

Governo e Renamo em sessões plenárias

por Tomás Vieira Mário, enviado da AIM

As negociações de paz prosseguem em Roma, onde as delegações do Governo moçambicano e da Renamo encontraram-se ontem em duas sessões plenárias, na sede da Comunidade de Santo Egidio.

Depois de terem trocado documentos em que adiantam as suas posições relativamente às bases da futura lei eleitoral do país, as duas partes entraram agora na fase da discussão directa das propostas recíprocas, ponto por ponto.

Segundo apurou a AIM em Roma, nas plenárias foram avaliados atentamente os argumentos da Renamo, em relação à sua proposta segundo a qual, podendo todos os cidadãos nacionais maiores de 18 anos votar, já seriam elegíveis para o Parlamento os maiores de 25 anos.

O Governo, que considera esta proposta "controversa", sustenta que ela seria irrealista para um país onde metade da população é jovem, e com uma esperança de vida relativamente curta.

No seu argumento, a Renamo considera que a idade dos 18 anos não garante a maturidade requerida a um deputado, embora seja suficiente para a responsabilidade de votar.

Não estão ainda claras as razões que motivaram a Renamo a estabelecer as duas idades, podendo apenas especular-se que seja um esforço no sentido de conciliar a democracia com o poder tradicional.

A julgar pelas informações que têm saído de S. Egidio, e visto as duas partes saírem divididas numa extensa lista de matérias fundamentais, os debates poderão prolongar-se pelo menos por toda a semana.

As partes mantêm, contudo, que o ambiente das discussões tem sido positivo e de abertura.